



**Ata da 3ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Data: 11 de abril de 2019

Presidente – Professor Roberto de Andrade Medronho

Às oito horas do dia 11 de abril de dois mil e dezenove, se reuniu na sala de Projeção / 202 do CCS o Auditório Helio Fraga, 2º andar, CCS, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os professores: Fernando Colonna Rosman - Chefe do Departamento de Patologia, Ricardo Lopes Correa – Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Jocelene de Fatima Landgraf – Substituta do Chefe do Departamento de Fisioterapia, Luis Felipe da Silva – Emérito, José Roberto Lapa e Silva – Titular, Antonio Carlos Pires Carvalho – Titular, Sergio Augusto Lopes - Chefe do Departamento de Radiologia, Giuseppe Pastura - Chefe do Departamento de Pediatria, Manuel Domingos da Cruz Gonçalves – representante –Professor Associado, Vera Halfoun – Chefe do Departamento de Medicina de Família e Comunidade, Antonio José Iedo – Titular, Alberto Schanaider - Chefe do Departamento de Cirurgia, Juan Renteria – Representante – Prof. Adjunto, Clemax Couto Sant’Ana – Titular, Vera Lucia Pannain / Titular, Sergio Zaidhaft – Representante – Assistentes, Flavia Lucia Conceição – Chefe do Departamento de Clínica Médica, Fernando Eduardo Zikan – Representante – Adjunto, Beatriz Akemi Takeit – Substituta Eventual do Chefe do Departamento de terapia ocupacional, Maria Tavares Cavalcante – Titular, Marco Antonio Brasil – Chefe do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Terezinha Marta P. P. Castineiras, Chefe do Departamento de medicina Preventiva, Lidia Becker – Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, Gil Salles / Vice Diretor, Cristina Peruchetti – secretária e o Diretor – Professor Roberto de Andrade Medronho. Os professores Guilherme Santoro, Jorge F. de Rezende Filho e Lucio Pereira da Silva justificaram suas ausências. O professor Medronho dá início à sessão e abre os informes. O professor anuncia o resultado das eleições à reitoria. A chapa 10 venceu, representada pela professora Denise Pires de Carvalho como reitora e o professor Carlos Frederico Rocha como vice, eleitos no primeiro turno. No dia 30 de abril haverá Conselho Universitário para elaboração da lista tríplice. A chapa vencedora estabelece uma lista tríplice, 2 (dois) indicados pela reitora e 2 (dois) pelo vice. O diretor diz que a votação da Faculdade foi extraordinária, no Hospital Universitário foi 160 a 13 dos docentes, e de alunos em torno de 570 a 33. O professor enfatiza que essa presença fortaleceu muito a Faculdade de Medicina. Comunica que em relação às eleições para direção do Hospital Universitário as inscrições já se encerraram e há dois candidatos inscritos: Professor Marcos Freire e Professor Eduardo Cortes. Havendo em principio, no mínimo 2 (dois) inscritos na disputa, as eleições serão nos dias 06, 07 e 08 de maio e a apuração será no dia 09 de maio. A campanha começa no dia 15 de abril e termina no dia 30 de abril e a primeira reunião com os docentes será no dia 16 de abril das 10h ao 12h. A segunda reunião com os alunos será no dia 18 de abril de 10h ao 12h e a terceira, com os técnicos administrativos será no dia 24 de abril também no mesmo horário. A posse será no dia 16 de maio. Após este informe o professor Medronho apresenta e saúda o professor Omar Lupi, novo diretor Adjunto de extensão da Faculdade de Medicina. O professor Omar é médico na casa e

49 professor na UniRio, é do programa de pós-graduação em Clínica Médica, e a Professora
50 Livia que continua na direção atuando na área de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia
51 Ocupacional. Em seguida o professor Medronho registra uma moção de agradecimento a
52 professora Nathalie Canedo pelo trabalho e empenho excepcional na Comissão eleitoral,
53 inclusive no dia da eleição. Graças ao trabalho dela, que foi visível e também ao outros
54 colegas não houve nenhum questionamento a urna do Hospital Universitário. Em seguida, o
55 Professor registra agradecimento a professora Vera Pannaim, a professora Denise Pires e a
56 professora Sheila Knupp pelo trabalho que realizaram durante a Comissão de Avaliação de
57 promoção/progressão da Faculdade de Medicina. Em seguida o professor confirma a vista
58 do MEC nos dias 25 e 26 de abril. Uma dos avaliadores é uma nutricionista que se formou
59 mais tarde médica, e fez mais tarde seu doutorado em Ciências Morfológicas no ICB na
60 UFPA. O avaliador é professor titular em Clínica Médica com sua especialidade em pós-
61 doutorado em Homeopatia, é professor da UFRN. Em relação ao cronograma que foi
62 submetido pelos avaliadores conta com, o professor fala que havia uma reunião marcada
63 para as 17h e que foi feita uma proposta de alteração foi submetida pela professora Gisele
64 aos avaliadores tendo em vista o problema de segurança no campus. A definição das pautas
65 e dos locais de visita é definida pelos avaliadores. É requerida a presença de 20% a 25% do
66 corpo docente, isto é de 100 ou mais pessoas na reunião com os avaliadores. Haverá uma
67 reunião com representante dos alunos e com o Centro Acadêmico para discutir. O professor
68 diz que certamente haverá queixas sobre a situação do Hospital Universitário e a Comissão
69 não tem poder de mudar os problemas e tem por objetivo tão somente de diagnosticar e esta
70 questão deve ser pensada. Será discutido com os alunos exatamente isso. Em seguida o
71 professor expressa que o HU realmente tem problemas de gestão, mas também de
72 financiamento, mas que é paradoxal que quem é responsável por isso é o próprio MEC.
73 Neste momento e questionado sobre a Ebserh e sobre qual seria a posição da nova gestão e
74 o professor responde que o tema não está em pauta, mas que recorda que a reitora se
75 posicionou que este assunto deveria ter sido negado na época e coloca que esta questão é
76 recorrente em toda eleição. A professora Vera Halfoun diz que a não assinatura de um
77 acordo implicou numa redução de recursos do Hospital em relação aos outros e o professor
78 Medronho responde que implicou na não contratação de pessoal e no chamado contrato de
79 gestão. O professor explica que o que estava em síntese nos contratos seria a contratação de
80 1420 funcionários entre médicos e técnicos administrativos de todas as categorias para
81 substituir uns 700 extra-quadros na época. A recuperação do Parque Tecnológico, a compra
82 de equipamentos e reformas de instalações também estavam inclusas. Em contrapartida o
83 HU teria que saltar de quase 10 mil atendimentos no ambulatório para quase 40mil por mês.
84 De 180 leitos a 400. Houve recusa e a UFRJ foi a única a não assinar o contrato de gestão.
85 Em seguida o professor Medronho relata que em reunião do Conselho Departamental foi
86 discutida a situação referentes aos professores que ainda têm que submeter o latex e os
87 documentos faltantes e foi tomada uma decisão de que quem não entregasse poderia ter sua
88 progressão impedida e foi então consultado o procurador que retornou informando que não
89 havia direito jurídico para implantar isso, mas há possibilidade de abrir processo
90 administrativo e disciplinar, ou seja, uma sindicância. O professor deixa registrado que
91 não havendo entrega dos documentos pelo docente, haverá abertura de sindicância e
92 possível punição até o dia 25. Após isso, o Professor Alberto Schanaider diz que não há
93 menor possibilidade de haver uma visita adequada por parte dos avaliadores, haja vista que
94 o Curso de Medicina da UFRJ tem diversos cenários de prática e uma equipe de dois
95 componentes não terá condições de avaliar, detalhadamente, o conjunto das unidades
96 hospitalares. Ressalta que o instrumento atual utilizado nas avaliações não afere
97 adequadamente os indicadores. Contém três dimensões: projeto pedagógico, corpo docente
98 e infraestrutura. Na infraestrutura, por exemplo, o indicador Unidade Hospitalar e genérico
99 e muito amplo, pois, compreende a análise de todas as instalações desde unidades básicas
100 de saúde até os hospitais universitários. O formulário de avaliação antigo era muito mais

101 preciso com relação às unidades de Saúde, porquanto era necessário, na visita in loco,
102 verificar se havia ressonância magnética, tomografia, hemoterapia, entre outras instalações
103 e infraestruturas, além de UBS, etc. No formulário de avaliação atual, toda a estrutura
104 hospitalar ficou reduzida a um indicador apenas e que tem o mesmo peso, em termos de
105 conceito, do que a avaliação de biotérios ou de salas de aula. Professora Vera Halfoun
106 questiona a possibilidade de haver combinação da visita nas unidades da prefeitura e do
107 município onde os alunos são excelentes e os equipamentos também, caso eles queiram
108 visitar. O professor Alberto responde que é possível haver interesse, mas por prudência é
109 melhor deixar eles escolherem. Logo o professor Gil conta que os avaliadores
110 demonstraram interesse na Comissão passada de visitar uma Clínica de Família próxima ao
111 local onde iriam hospedar-se, no Shopping Nova América, a Zilda Arnes e o Hospital
112 Universitário e que caso haja interesse poderia haver indicação dessa clínica. Professor
113 Medronho diz que gostaria de conversar com o professor Alberto junto a professora Gisele
114 e o professor Gil, pois a experiência do Professor Alberto Schanaider como avaliador do
115 MEC é de grande valia. Pauta aprovada com a inclusão de 1 - Homologação da ata de 20
116 de março de 2019. Professor Medronho informa que há algumas sugestões de
117 mudanças/correções e se pode ser aprovada. A ata foi homologada; 2) Homologação das
118 indicações da nova Chefia e substituição eventual do Departamento de Clínica Médica -
119 Chefia: Professora Flávia Lúcia Conceição e Substituto eventual a Professora Cristiane
120 Alves Vilela Nogueira – homologado; 3) Proposta de Prêmio de Mérito Acadêmico –
121 Relator: Professor José Roberto Lapa e Silva - Professor toma a palavra e coloca que
122 acrescentou um item que implicava na avaliação de participação em Órgãos Nacionais e
123 Internacionais de gestão acadêmica no âmbito da pós-graduação e pesquisa e que poderia
124 enriquecer o portfólio na parte de premiações. O professor diz que também elaborou um
125 novo item sobre inovação, entretanto solicita que este item fique como uma Emenda para
126 uma próxima vez. O Professor Alberto parabeniza a iniciativa pela importância e
127 relevância e diz que a denominação deveria ser a de uma Condecoração ou Medalha de
128 Mérito Acadêmico, com o nome do Prof. Clementino Fraga Filho, ao invés de ser
129 outorgado apenas um prêmio, porque seria mais condizente com o reconhecimento do
130 mérito e a grandeza do nome que a representa. Após isso, o Professor Clemax pergunta se
131 seria cunhada uma medalha com esse propósito e um certificado e o professor Alberto
132 responde que considera importante uma medalha e pela excepcionalidade, deva haver
133 somente 3 (três) contemplados por ano e a semelhança de outras comendas, quem for
134 contemplado, não possa ser contemplado novamente. Em seguida a professora Vera expõe
135 que se for anual e houver 3 (três) premiados por ano em 3 (três) categorias em cerca de 35
136 anos 1/3 dos professores terá medalhas e portanto a premiação deveria ser eventual, e não
137 anualmente. Professor Clemax diz concordar que seja anual, mas com relação à premiação
138 poderia ser só um certificado. Professor Medronho explica que do ponto de vista do
139 professor Lapa o prêmio não exclui a medalha e cita que orçamento recebido este ano foi
140 em torno de 7 mil reais o que complica dar medalhas e por isso precisa ser avaliada a
141 possibilidade com cuidado. Professor Alberto coloca que acata as ponderações acerca da
142 denominação de prêmio e opta por retirar a proposta dele. Professora Vera manifesta que
143 gostaria de manter a proposta de tirar o “anualmente” porque o prêmio pode ter mais
144 destaque. Professor Gil diz que a retirada do prêmio anual poderia implicar em premiar
145 muitos em um só ano por não haver definição e o professor Medronho concorda. A
146 professora Vera coloca que poderia ser trienal para o prêmio se tornar mais valorizado e
147 não trivial. Professor Medronho diz que poderia ser quadrienal para que haja premiação em
148 cada gestão, com certificado e uma medalha. Aprovado o prêmio quadrienal - A medalha
149 será intitulada de: “Medalha do Mérito Acadêmico Professor Clementino Fraga Filho” -
150 aprovado; 4) Indicação dos representantes discentes do Centro Acadêmico: Professor
151 Medronho explica que a Direção recebeu uma lista do CA, porém não há nenhum
152 representante presente e só foram enviados 3 (três) nomes ao invés de 4 (quatro) nomes,

153 sendo desta forma retirado de pauta, será pautado na próxima reunião; 5 - Concursos
154 docentes (Edital 1054/2019): Homologação das Bancas Examinadoras e das inscrições
155 referentes aos concursos docentes: Departamento de Clínica Médica – Adjunto / Setor:
156 Nefrologia. Assistente: Departamento de Ginecologia e Obstetrícia / Setor: Ginecologia,
157 Assistente: Departamento de Patologia Ensino de Patologia Cirúrgica, Assistente:
158 Departamento de Pediatria / Setor: Cardiologia Pediátrica e Setor: Neonatologia e Adjunto /
159 Medicina do Adolescente: Membros Efetivos: Clínica Médica – Nefrologia: Professores:
160 Marcio Luiz Moore Nucci – Titular – UFRJ, Maurilo de Nazaré de Lima Leite Junior -
161 Associado – UFRJ, Guilherme Ferreira da Motta Rezende – Associado – UFRJ, Jocemir
162 Ronaldo Lugon – Titular – UFF, Luiz Paulo José Marques – Titular – UNIRIO, José
163 Hermógenes Rocco Suassuna - Titular – UERJ, Eugenio Pacelle Queiroz Madeira – Prof.
164 Associado – UNIRIO, Mauricio Younes-Ibrahim – Associado – UERJ - Membros
165 Suplentes: Professores José Roberto Lapa e Silva – Titular – UFRJ, Henrique Sérgio
166 Moraes Coelho – Associado – UFRJ, Sergio Fernando Ferreira dos Santos – Associado –
167 UERJ e Rachel Bregman – Associada – UERJ – aprovado; Homologação da inscrição da
168 candidata - Tamara da Cunha – homologado; Homologação de inscrição da Ginecologia:
169 Livia Seixas Migowski – homologada; Homologação de inscrição da Patologia. Aline do
170 Nascimento. Osmar Ribeiro. Paulo de Faria. Simone de Souza. – aprovado; 9)
171 Homologação de inscrição da Cardiologia Pediátrica: Fernanda Maria Correia Ferreira
172 Lemos, Henrique Amaral Binato, Nathalie Jeanne Magioli Bravo-Valenzuela e Talita
173 Nolasco Loureiro – homologadas; Medicina do Adolescente - Aline Masiero Fernandes
174 Marques, Katia Telles Nogueira e Maria Cecilia Lopes da Conceicao – homologadas e
175 Neonatologia: Ana Elisa de Souza Nunes Prates, Ana Paula Ferreira da Rocha, Bruna
176 Suzarte Campelo, Daniel Hilário Santos Genu, Elisa Barroso de Aguiar, Henrique Amaral
177 Binato, Maria Cecilia Lopes Da Conceicao, Maria Emilia Domingues Costa Quaresma de
178 Oliveira, Priscila Feijó Klaes, Renata Bastos Lopes, Rita de Cassia Ferreira Gonçalves –
179 homologadas; 6 - Indicação da Banca de Progressão Funcional para avaliar o Professor
180 Paulo Cesar Silva do departamento de Cirurgia – Adjunto III para Adjunto IV – Titulares -
181 Prof. Joaquim Ribeiro Filho – Associado II / FM/UFRJ, Professora Ivonete Siviero –
182 Associada II / FM/UFRJ, Professora Maria Aparecida de Albuquerque Cavalcante –
183 Titular / Fac. Odontologia / UFRJ – Suplentes: Professor Carlos Henrique Ribeiro
184 Boasquevisque – Associado II / FM/UFRJ e Prof. João Carlos Machado / Titular / Prog.
185 Engenharia Biomédica / Coppe - aprovado; 7 - Indicação de Professores Titulares internos
186 e externos para participarem da Comissão de Promoção/Progressão em substituição as
187 Professoras Denise Pires e Vera Lucia Pannain. Professor Medronho parabeniza e agradece
188 as Professoras Vera Pannaim, Denise Pires e Professora Sheila K. Feitosa. Professora Vera
189 Halfoun se manifesta para participar da comissão. Foram indicados então, os nomes dos
190 Professores Luiz Eurico Nasciutti, Vera Halfoun e Rosalia Maria Otero – aprovado. Após
191 isso a professora Vera Pannaim comunica que junto com a Professora Sheila Knupp e Denise
192 Pires elaborou uma proposta de modificações de alguns itens de avaliação do relatório de
193 critérios para progressão/promoção, baseada numa experiência de mais de 3 (três) anos e
194 que encaminhará ao Professor Medronho para que a mesma seja apreciada na Congregação.
195 Após isso a professora Jocelene explica que a Fisioterapia fez uma revisão dos tópicos e foi
196 encaminhado para a Faculdade de Medicina na época em que a Professora Sara Silveira era
197 Chefe de departamento e sugere que se coloque a revisão de critérios da Fisioterapia
198 também junto ao da de Medicina. Depois a professora Terezinha fala que o departamento
199 de Medicina Preventiva já vem algum tempo com a ideia de rever esses critérios e foi
200 levantadas ideias a partir de outras Unidades, escolas e Departamentos da UFRJ e que foi
201 designada uma comissão liderada pelo professor Guilherme para fazer um estudo sobre
202 isso. Em seguida a professora Vera fala que a modificação proposta trata-se apenas da
203 Medicina, mas não para os outros cursos porque para outros cursos era encontrada alguma
204 dificuldade e sugere aproveitar a proposta da Medicina e trazer a dos outros cursos , o da

205 Medicina Preventiva também e propõe-se a aprimorar o trabalho nesse sentido. Em
206 seguida o professor Gil relembra que quando esses critérios foram aprovados já havia
207 expectativa de uma reavaliação deles em um tempo de 2 (dois) ou 3 (três) anos e que na
208 comissão houve participação dos professores Afrânio, Alberto e uma representante da
209 Fisioterapia, uma da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional e os critérios foram
210 idênticos tanto de titular quanto de auxiliar. Diz que o que muda é a pontuação de cada
211 item, porém os itens que pontuam são os mesmos. Após ser feito um esboço para o curso
212 de Medicina os representantes da Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e
213 Fisioterapia adaptaram para suas realidades, mas os critérios podem ser aprimorados.
214 Pessoas que trabalharam com esses critérios e que participaram das bancas de progressão
215 seriam ideais para participar dessa reavaliação oportuna. Professor Medronho complementa
216 e diz que os representantes dos Associados já tinham sugerido alterar esses critérios. A
217 contribuição dos departamentos que participaram pode ser muito valiosa. Professor Gil frisa
218 que os critérios precisam dizer claramente qual o tipo de docente a Faculdade de Medicina
219 precisa e por isso deve haver muita clareza e coerência nesses critérios. A resolução do
220 CONSUNI alterou as regras, houve mudança interna e depois mudança externa. 8 -
221 Proposta da Composição da Comissão do Conselho de Administração do Hospital
222 Universitário. Submissão foi pela professora Vera Halfoun. Professor Anuncia que há
223 ausência do relator professor Antonio Ledo mas que o seu parecer é favorável ao parecer
224 final apresentado pela professora Vera Halfoun. O parecer final inclui o diretor do HU, que
225 preside a comissão, e inclui um diretor da Faculdade de Medicina, diretor da escola Ana
226 Néri, um representante docente do curso de Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia,
227 Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Um representante do pós-graduação strictu
228 sensu. Um representante dos chefes do serviço da divisão médica indicada pelos pares. Um
229 representante de serviço da divisão de enfermagem indicada pelos pares. Um representante
230 dos chefes do serviço de apoio assistencial indicado pelos pares, um indicada pelos pares.
231 Dois representantes discentes dos cursos de graduação realizados no HU. Um representante
232 discente da residência média e multiprofissional escolhido pelos pares. Um representante
233 dos técnicos administrativos escolhido pelos pares. Um representante indicado pela
234 comissão de direitos dos pacientes do HU. Professor Medronho explica que esse assunto
235 retorna hoje após a reunião que a professora Vera teve com a comissão após a congregação
236 de dezembro. Professor Luis Felipe questionou se chegou a ser apreciado na Ana Néry e a
237 professora Vera informou que não sabe. Professora Vera manifesta que é muito difícil lidar
238 porque lá é outra visão da comissão. Professor Alberto coloca que este assunto foi
239 discutido pelo Departamento de Cirurgia e várias propostas surgiram, porém nenhuma das
240 propostas do departamento foi acatada e que irá manter algumas sugestões. O professor
241 acredita que essa comissão é quase inócua porque o estatuto da UFRJ já foi modificado e
242 nem se referiria mais a composição do Hospital Universitário. Professor Gil fala que acha
243 que persiste porque depois uma das primeiras ações quando o conselho foi ressuscitado foi
244 o representante do conselho da FUJB, isto foi a três anos atrás, por determinação do
245 Ministério Público por não fazer mais sentido. Professor Alberto em seguida indaga que é
246 preciso saber qual a posição do futuro diretor do hospital, já que a Faculdade de Medicina
247 não tem ingerência regimental sobre este órgão suplementar. A Faculdade de Medicina
248 deveria assumir o protagonismo e não só discutir o Conselho de Administração, porém toda
249 a estrutura do regimento do HU. Na proposição do Departamento de Cirurgia o Conselho
250 teria 10 membros. A sugestão apresentada elevaria essa nova composição para mais de 20
251 (vinte) membros em face da necessária proporcionalidade 70 % e 30 %. Menciona que, no
252 Corpo Deliberativo foi ressaltado que a Faculdade de Odontologia tem hoje uma inserção
253 no HU maior do que a Escola Ana Néri. Assim, o Departamento de Cirurgia propôs que a
254 representação dos diretores de unidades acadêmicas ocorresse para os Cursos de Graduação
255 com mais de 50% da carga horária em atividades didático-pedagógicas no HUCFF. O
256 professor Gil coloca que é preciso fazer uma distinção entre o que é odontologia dentro do

257 HU e o que Odontologia repartindo um espaço físico, pois o curso de Odontologia não tem
258 relação com o HU. Após isso o professor Alberto coloca que a Medicina tem sofrido por
259 ser o grupo que mais utiliza as instalações do HUCFF e tem tido, ao longo de décadas com
260 exceção a alguns períodos, uma série de dificuldades em preservar a relevância do Ensino.
261 Outra sugestão do Departamento, foi manter 2 (dois) professores titulares da Faculdade
262 pela memória e vivência junto à instituição. Aduziu-se a manutenção de um representante
263 discente, à semelhança de um técnico administrativo e de um representante dos usuários ou
264 pacientes que não tenha vínculo com a UFRJ, reiterando que a cada membro não docente
265 acrescentado haverá um acréscimo docente substancial em face da proporcionalidade da
266 representação, estabelecida por lei. Diz que um hospital de clínicas é muito mais voltado
267 para a pesquisa, a pós-graduação, para a residência e se poderia dar um salto qualitativo
268 muito maior do que se atingir liderança acadêmica do Hospital. Em seguida o professor
269 Luiz Felipe discorda da professora Vera e coloca que por sua experiência na época em
270 participou da comissão é que a representatividade no HU na área acadêmica é um
271 fiscalizador do que acontece com o ensino. O HU não está ligado diretamente a Faculdade
272 de Medicina e sim ao Centro de Ciências da Saúde e que há coisas que não passam pela
273 Congregação e por isso é necessário ver com muito cuidado. Após isso, a professora Maria
274 Tavares coloca que a única maneira da Faculdade participar e tendo os professores dentro
275 do hospital, e talvez pensar mais na direção se a questão é como a Faculdade está no
276 Hospital. O Professor Alberto fala que é preciso considerar as ponderações da presidente da
277 comissão, Prof. Vera Halfoun, que se dedicou muito ao assunto. Porém, considerando que
278 neste momento não há de fato poder de deliberação da Congregação sobre o regimento do
279 HUCFF, concorda que o assunto deva ser retirado de pauta, para abordá-lo em um
280 momento mais oportuno. Professor Gil diz que o conselho tem 6 (seis) representantes e o
281 que tem de errado é a ausência de representantes discentes e se houver alguma coisa
282 errada, se colocaria um discente de graduação e um discente de pós-graduação e residência
283 médica e por isso talvez seja melhor não mexer nisso e no máximo sugerir a inclusão de
284 mais ou dois representantes discentes. Professor Marco Antonio sugere que pode acabar
285 havendo uma comissão maior. Professora Terezinha Marta sugere que nesse momento é
286 conveniente manter essa comissão como está porque é bom ter um número pequeno que
287 possa ser resolutivo mas lá na frente pode ser revisto em outro horizonte. Após isso, o
288 Professor Medronho comenta que essa comissão foi feita a partir de um momento de maior
289 crise entre a Faculdade e o HU há alguns anos atrás, em que houve a proposta de
290 praticamente fechar e critica a gestão de que o ambiente do HU é tido fundamentalmente
291 como de ensino e de pesquisa e assistência. Apenas se for dada atenção ao Ensino a
292 assistência irá fechar e vice-versa e então para que o Conselho conseguisse reequilibrar e
293 dar uma olhar mais acadêmico a mudança foi proposta. Não há autoridade para mudar o
294 Conselho, mas seria feita uma proposta da Faculdade para entregar ao conselho para
295 começar o processo, mas depois foi visto que seria bom ampliar para a Enfermagem. Na
296 comissão foi visto que essa comissão paritária não seguiria os parâmetros da lei porque ela
297 tem só 44% de representação docente, esta de 18 nomes, fere a lei 9291/95. O professor
298 por fim sugere que seja suspenso e seja esperada a nova gestão, a nova reitora e com o
299 caminhar seja rediscutida ou não caso a coisa funcione – aprovado; 9 - Alteração de
300 Regime de Trabalho – 40h para DE – Prof. Clemax Couto Sant’Anna (Departamento de
301 Pediatria) – Relator: Prof. Clynton Correia – parecer favorável – aprovado; 10.
302 Apresentação do Projeto da Associação Atlética Acadêmica Carlos Chagas do curso de
303 Medicina: “Fundão para Sempre”– relatora aluna Giovanna Martino – Neste momento
304 Maurício diretor da Associação Atlética Acadêmica Carlos Chagas substitui a relatora e
305 apresenta o projeto. A Associação trabalha pela saúde mental do estudante da Faculdade de
306 Medicina por meio do esporte, com a bateria, com a torcida e por meio do Centro
307 Acadêmico. Há participação em dois jogos universitários ao longo do ano . INTERMED,
308 que é a competição principal, que ocorre em setembro e a copa Rio Minas, agora em junho.

309 Há um gasto elevado em treino dos esportes e os espaços da EEFD são utilizados, porém há
310 limitações de horário, podendo utilizar somente no final de semana e há um gasto bastante
311 elevado extra com quadras para serem utilizadas durante a semana. Em média é gasto cerca
312 de 50 a 60 mil reais por ano com esporte e os recursos vêm basicamente de caixinhas dos
313 atletas que treinam as diversas modalidades, da Chopada, duas vezes ao ano e às vezes é
314 obtido algum patrocínio. A associação busca um modelo de excelência como é na USP,
315 com um centro esportivo próprio. Ano passado foi obtido junto ao professor Rosemberg
316 ajuda para obter material esportivo. O projeto “Fundão para Sempre” serve para angariar
317 recursos por meio de alunos, ex-alunos e professores e também da Faculdade de Medicina
318 para ajudar na questão financeira. Há ex-presidentes, atletas e ex-atletas que ajudam, mas
319 não é suficiente. Diz que ano passado obtiveram um terceiro lugar no INTERMED.
320 Continua informando que a associação vem solicitar ajuda para que se possam ser obtidos
321 recursos, porém também para contribuir na saúde mental dos estudantes, importante para
322 toda a comunidade. Em seguida o professor Alberto Schanaider indaga se a EEFD cobra
323 pelos espaços. O representante responde que somente durante o final de semana. O
324 professor Alberto pergunta sobre o funcionamento da Associação de Ex-alunos e o
325 professor Medronho responde que há a associação e que inclusive talvez fosse possível
326 criar uma fundação para apoiar projetos semelhantes, mas que o grande problema é dar
327 uma organicidade maior que a gente possa efetivamente conseguir a Associação. Está
328 registrado, tem cnpj mas precisa haver renovação da direção para que haja pessoas que
329 possam angariar os fundos. Com relação à EEFD o professor pergunta sobre o horário de
330 treino. O representante responde que é só no domingo e durante a semana é proibido
331 porque não existe uma pauta junto a reitoria que garanta que as Atléticas como um todo
332 possam treinar na EEFD. Há um Diretor de Extensão que abre as portas para que haja o
333 treino aos finais de semana. Todavia há uma briga com a diretoria da EEFD, e as portas
334 estão abertas somente por causa da ajuda de alguns professores. A alegação da diretoria é
335 que existem projetos durante a semana e por isso as vagas estariam ocupadas e também
336 porque haveria maior gasto de luz, água. O aluno continua dizendo que o esporte faz parte
337 das Universidades e lá fora muitos atletas e equipes de alto rendimento saem das
338 Universidades, mas aqui no Brasil é precário. Professor Medronho fala que o espaço da
339 EEFD é um patrimônio público e demonstra que não consegue conceber que estes espaços
340 sejam fechados às iniciativas dos alunos e se compromete a conversar pessoalmente como
341 Decano e com a diretora da EEFD na tentativa de que estes espaços sejam liberados para
342 haver redução desses custos extras. Professor Medronho pergunta quando poderia haver os
343 treinos e o representante responde que geralmente é a noite. Professor Medronho fala que o
344 curso de Dança é noturno e que é inadmissível que os nossos alunos não possam utilizar um
345 espaço público que fica fechado. O professor Medronho manifesta que é um fã do trabalho
346 da Atlética e da Bateria e da equipe de torcida e o grau de satisfação, de saúde mental é
347 impressionante e que para os alunos do curso de Medicina que tem uma intensa carga
348 horária é fundamental ter uma fonte de alívio de estresse e classifica como uma estratégia
349 educacional. Todas as Universidades americanas e européias estimulam o esporte. Dos
350 jogos Universitários saem atletas para ligas oficiais, como NBA. Em seguida o professor
351 Marco Antonio diz que tem participado de muitos trabalhos na área de Saúde Mental e vê
352 que as iniciativas têm partido muito por parte dos alunos. Mas falta é a integração. E que a
353 prevenção da saúde do aluno é muito importante e que essas atividades fazem parte.
354 Geralmente eles já recebem o aluno doente e por isso tem se tratado de casos pós
355 incidências por problemas de saúde mental, mas nada no sentido de prevenir. Professor
356 Clemax enaltece a iniciativa e pergunta se há outras despesas. O representante responde que
357 o gasto básico é material esportivo e boa parte com pagamento dos técnicos. Tenta-se
358 complementar a renda com a venda de produtos, camisetas, shorts. Os campeonatos
359 também angariam alimentos perecíveis e dava ajuda e promovia atividades, para o projeto
360 que existia no IPPMG, contudo o centro acabou fechando. E na páscoa recebem chocolate

361 para doar para o INCA. O professor Alberto expressa sua surpresa com o cenário
362 apresentado e lembra que foi aprovado pelo CONSUNI, há cerca de um ano, a Pró-Reitoria
363 de Políticas Estudantis exatamente para cumprir metas direcionadas à comunidade discente,
364 desde questões sobre o alojamento até o atendimento e assistência integral e receptiva aos
365 discentes da UFRJ. Após isso o professor Gil pergunta se os alunos da Educação Física não
366 teriam interesse em serem técnicos. A professora Flávia sugere que poderia ser como uma
367 atividade de extensão, algum programa junto a EEFD, benéfico para todos. O representante
368 responde que alguns técnicos já são de lá. Professora Flávia pergunta, porque não é
369 institucionalizado. O representante responde que a única chapa que os procurou foi a chapa
370 10 e a reunião com as reitorias anteriores sempre foi muito complicada e que já vê a reitoria
371 olhando com um olhar diferente, mas mesmo não havendo garantias já é algo positivo.
372 Professora Terezinha manifesta acreditar numa perspectiva melhor agora e acredita em uma
373 nova era e numa integração. Professora Maria pergunta se há integração entre as atléticas e
374 sugere porque isso poderia dar uma força muito grande. O representante recorda que
375 quando a atlética teve que pagar a troca dos refletores as atléticas se uniram para ajudar. A
376 Atlética da Medicina junto com a da Engenharia é uma das maiores por causa das verbas
377 que tem. Alguns cursos têm atléticas muito novas e para essas, a ajuda da Universidade tem
378 um papel ainda mais importante em seu desenvolvimento porque tem muito menos
379 incentivo, menos gente. A Atlética da Medicina tem cerca de 20 anos. Professor Ricardo
380 pergunta se dentro do processo todo existe um apoio institucionalizado ou informal por
381 parte da Faculdade de Medicina. O representante responde que é algo mais esporádico e
382 informal e faz um adendo que o esporte universitário está se profissionalizando cada vez
383 mais nos últimos anos. A atlética da USP fez 91 anos ontem e já foram 35 vezes campeões
384 INTERMED. Natação por exemplo é treinado 6 (seis) vezes por semana e 5 (cinco) futsal e
385 futebol. A cada ano cresce mais a competição entre as universidades. Há amistosos com
386 outras atléticas. Essa profissionalização leva a um custo financeiro bastante alto. A
387 professora Vera sugere inclusão desse ponto no conselho de centro e sugerir como esta
388 questão está sendo desenvolvida nas unidades. A lei obriga 10% do currículo em extensões.
389 Professor Medronho comenta com relação ao que professor Ricardo disse que todos os
390 cursos que demandam algum auxílio, tendo o auxílio é feito e que o professor Rosemberg
391 atende todos os cursos da mesma forma. O orçamento esse ano para o curso de Medicina
392 está menor. Será cerca de 230 mil reais para todo o ano, ao que tudo indica. O pedido vem a
393 calhar e será feita uma ampla divulgação, a Faculdade irá contribuir. O professor frisa que a
394 quantidade de atividades extracurriculares formais é absolutamente impressionante e chama
395 atenção para o fato de que são os próprios alunos que estão iniciando e encabeçando e
396 cuidando dessas iniciativas e que a Faculdade, o corpo docente tem que mudar isso e por
397 fim agradece a todos. 11 - Resultado das avaliações de progressões/promoções: 11.a) Prof.
398 Claudio Querido Fortes: Departamento de Medicina Preventiva – Adjunto IV para
399 Associado I – aprovado; 11.b) Professora Cristina Barroso Hofer - Departamento de
400 Medicina Preventiva – Associado I para II, II para III e III para IV - aprovado; 11.c) Profa.
401 Jocelene de Fatima Landgraf – Departamento de Fisioterapia – Adjunto IV para Associado
402 I - aprovado; 11.d) Professor Pedro Gabriel Godinho Delgado – Departamento de
403 Psiquiatria e Medicina Legal – Associado I para Associado II – aprovado; 12 – Progressão
404 Funcional – Professor Manoel Luiz Ferreira – Departamento de Cirurgia - Adjunto I para
405 Adjunto II – Relator: Professor José Carlos Oliveira de Moraes – parecer favorável –
406 aprovado; 13 – Afastamento do país: Professora Bianca Gutfilen – Departamento de
407 Radiologia – 01 a 08/06/2019 – Congresso I Cancer 2109 – Baltimore – E.U.A – relatora:
408 Professora Lidia Becker – parecer favorável – aprovado; 14 - Indicação de Comissão de
409 Acompanhamento de Atividades de Estágio Probatório – para avaliar o Professor Pedro
410 Vaz Duarte – Departamento de Cirurgia - Professores Marcos Alpoim Freire – Adjunto /
411 FM/UFRJ, João de Aguiar Pupo Neto – Adjunto / FM/UFRJ e Maria Aparecida de
412 Albuquerque Cavalcante - Titular – Fac. Odontologia / UFRJ – aprovada; 15 - Indicação

413 de Comissão de progressão: 15.c) Professora Fernanda Pinto Mariz – Departamento de
414 Pediatria - adjunto I para II, II para III e III para IV – Titulares - Prof. Adauto Dutra
415 Barbosa - Titular / UFF, Prof. Clemax Couto Sant`Anna - Titular / UFRJ, Profª. Maria de
416 Fátima Bazhuni Pombo March - Associada / UFRJ – Suplentes: Profª. Ana Lúcia Ferreira
417 - Associada / UFRJ e Prof. Marcos Junqueira do Lago – Associado / UERJ – aprovada;
418 15.d) Professora Elaine Sobral da Costa – Departamento de Pediatria - adjunto I para II, II
419 para III e III para IV - Titulares - Prof. Adauto Dutra Barbosa - Titular / UFF, Prof.
420 Clemax Couto Sant`Anna - Titular / UFRJ, Profª. Maria de Fátima Bazhuni Pombo March
421 - Associada / UFRJ – Suplentes: Profª. Ana Lúcia Ferreira - Associada / UFRJ e Prof.
422 Marcos Junqueira do Lago – Associado / UERJ – aprovada; 15.e) Professor Giuseppe
423 Pastura – Departamento de Pediatria - adjunto III para IV – Titulares - Prof. Adauto Dutra
424 Barbosa - Titular / UFF, Prof. Clemax Couto Sant`Anna - Titular / UFRJ, Profª. Maria de
425 Fátima Bazhuni Pombo March - Associada / UFRJ – Suplentes: Profª. Ana Lúcia Ferreira
426 - Associada / UFRJ e Prof. Marcos Junqueira do Lago – Associado / UERJ – aprovada;
427 16 – Indicação de banca de Avaliação de Progressão Funcional dos docentes do
428 Departamento de Medicina Preventiva com validade de 2 anos - Membros Efetivos:
429 Simone Aranha Nouer – Associada / FM/UFRJ, Carmen Ildes Froes - Associado / FM/
430 UFRJ e Volney de Magalhães Câmara – Titular – IESC / UFRJ - Suplentes: Professores:
431 Paulo Feijó Barroso – Associado/ FM/UFRJ e Marcia Gomide / Associada – IESC / UFRJ
432 – aprovada. Foram referendados os seguintes assuntos: 1 – Afastamento do País: 1.a)
433 Professor Luiz Antonio Alves de Lima – Departamento de Medicina Preventiva – 1º
434 Congresso da Sociedade Internacional de AIDS – Período de 20 a 28/07/2019 – Cidade do
435 México; 1.b) Profa. Maria Emilia C. Andraus -Departamento de Clinica Medica – 30/06 a
436 04/07/2019 –Curso na Universidade de Oxford – Reino Unido; 1.c) Prof. João Marcello de
437 Araújo Neto – 08/04 a 15/04/2019 – Congresso Médico – European Association for the
438 Studyofthe Liver – Viena _ Austria; 2 – Afastamento o país com auxilio viagem: Prof.
439 Marcus Renato Lacerda Neves de Carvalho - 05 a 11/11/2019 – Congresso
440 Latinoamericano de Lactancia MATERNA – Lima, Peru; 3 – Solicitações dos
441 departamentos referentes a Professor Substituto: Departamentos: Cirurgia, Ginecologia e
442 Obstetrícia, Otorrino/Oftalmologia, Clínica Médica, Pediatria, Fisioterapia, Fonoaudiologia
443 e Terapia Ocupacional. Professor Medronho relata que houve manifestação do decano
444 reclamando com as Unidades por estarem entregando com um prazo muito curto, mas o
445 professor divergiu fraternalmente, pois o problema não era das unidades e sim tratava-se
446 de prazo fornecido pelo CEG – referendado; Neste momento o professor Roberto
447 Medronho passa à palavra a reitora eleita Professora Denise Pires e agradece sua presença
448 e diz que fez questão de sua presença para fazer uma saudação, ressaltando a votação
449 expressiva dos cursos da casa e a trajetória brilhante como pesquisadora da professora
450 Denise. Após isso, a professora Denise agradece a todos pela participação no processo,
451 mesmo aos que não votaram na chapa 10, mas que participaram do processo, pois foi um
452 processo que mobilizou bastante a comunidade. A professora Denise comenta que houve
453 20 mil votantes, somando as três chapas e que os debates foram brilhantes e serviu de um
454 grande aprendizado. Continua dizendo que o colégio eleitoral vai enviar a lista tríplice a ser
455 submetida no MEC para a nomeação do presidente. Diz que foi chamada pelo Magnífico
456 Reitor para conversar e que esse é um período de pouco financiamento nas universidades.
457 Diz que há necessidade de lutar por isso e para que haja formação de qualidade no Brasil. A
458 Professora Denise solicita que todos continuem com ela nessa nova caminhada que não será
459 uma caminhada fácil, principalmente na melhoria dos hospitais. A maternidade Escola tem
460 feito um excelente trabalho. O IPPMG, o Instituto de Psiquiatria As Unidades hospitalares
461 estão caminhando bem, mas o HU está precisando de uma atenção especial principalmente
462 do ponto de vista da infraestrutura. A professora Denise diz que não deseja se fechar na
463 reitoria e que pretende continuar dando aula de graduação, e diz que talvez tenha que mão
464 de disciplinas em que ela tenha que estar o semestre inteiro, mas não pretende se distanciar

465 das aulas que se dão por blocos. Diz ainda, que vai lutar por um novo HU ou reformar o
466 HU. Há laudos anteriores que poderão ser estudados e apresentados. A vitória da chapa 10
467 foi em toda a Universidade, mas a contribuição mais expressiva foi no centro de Ciências
468 da Saúde. A professora agradece mais uma vez a todos, pois foi uma vitória histórica,
469 vencer no primeiro turno e que espera que se siga o caminho da convergência e da busca de
470 consensos, convocando ao esquecimento da campanha para que se haja união em prol da
471 Universidade. Após esse momento o professor Medronho expressa o prazer e a grande
472 honra com a presença da professora Denise. Por conta de compromisso do Professor
473 Medronho e da Professora Denise o professor Gil assume a presidência da Congregação. A
474 professora Vera questiona se a eleição paritária poderia facilitar a não nomeação da reitora
475 eleita dentro da lei. A professora Denise responde que existe uma nota técnica de dezembro
476 de 2018 que deixa claro que nenhuma pesquisa deve ser fora dos 70/30, mas a UFRJ
477 decidiu fazer de forma tradicional e o procurador deu o parecer de que poderia ser feito
478 assim. Poderia anular, mas há uma margem maior do que o 70/30 para a chapa 10, pois
479 ganhou no primeiro turno e com a paridade e no voto universal haveria segundo turno.
480 Professora Vera questiona que na lista tríplice não sendo essas 3 chapas seria mais algo fora
481 da lei. O professor Gil responde que não existe uma inscrição específica. A professora
482 Denise explica há uma inscrição de chapas nos 24 e 25 de abril. Antigamente os nomes
483 surgiam no colégio eleitoral durante a reunião e os nomes serão conhecidos 5 dias antes. Na
484 verdade será para reitor e 3 (três) nomes para vice-reitor e tem que ir os 3 (três). O
485 professor Gil recorda que nos outros colégios eleitorais eram os 3 (três) nome para reitor e
486 que quem nomeava o vice era o reitor nomeado pelo presidente. A professora Denise
487 explicou que existe um decreto que delega a nomeação do vice pelo reitor, mas há
488 temerosidade de que este decreto seja revogado a qualquer momento. A lei é mais difícil.
489 Professor Gil assume passando aos assuntos extra pauta: 1 – solicitação de afastamento no
490 país – Professora Vera Lucia Brito – Fisioterapia – conclusão de doutorado – 05/08/2019 a
491 05/02/2020 – Relatora: Professora Vera Halfoun – parecer favorável – aprovado; 2 – projeto
492 de extensão 2.a) - Professor Marcus André Acciolly – Departamento de Cirurgia “
493 Neurocirurgia: conhecimento e cuidados: fazendo a diferença – Relatora; Professora Flavia
494 Lucia Conceição – parecer favorável – aprovado; 2.b) Professora Livia Santiago –
495 Departamento de Fonoaudiologia – “FONO UFRJ em ação” – Relator: Professor Ricardo
496 Lopes – parecer favorável, solicitando alguns ajustes, conforme constam no parecer –
497 aprovado quanto ao mérito; 3.b) Professor Rodrigo Dorneles – Departamento de
498 Fonoaudiologia – Relatora: Professora Jocelene Landgraf - parecer favorável, solicitando
499 alguns ajustes, conforme constam no parecer – aprovado quanto ao mérito; nada mais
500 havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião.

501

502 Homologado na Congregação de 12/06/2019.